

Festival Paredes de Coura regressa hoje com “a melhor edição de sempre” como sempre

written by Maria Paulo | 13 de Agosto, 2025



O Festival Paredes de Coura arranca em pleno amanhã e há música até à despedida no domingo, passes gerais esgotados e **“um dos melhores cartazes de sempre”** porque o diretor do evento acredita que cada edição é a melhor.

“Os passes de sábado já esgotaram e os passes gerais também já foram todos vendidos. Esgotarem com esta antecedência só aconteceu em 2015. É um cartaz absolutamente maravilhoso, equilibrado e muito bem conseguido. É o melhor cartaz de sempre”, afirmou João Carvalho, diretor e fundador do Festival Paredes de Coura, que se realiza na vila minhota com o mesmo nome, no distrito de Viana do Castelo.

Sobre o facto de classificar o cartaz sempre como o melhor, João Carvalho riu-se, revelou à Lusa que **“já há gente que faz ‘pins’ a dizer ‘a melhor edição de sempre’”**, explicando que é nisso que acredita.

“Digo sempre que é o melhor cartaz porque acredito sempre nisto. Digo porque sinto que é. Há coisas que são mais complicadas para nós, não temos a vida facilitada, mas isso torna tudo mais saboroso e mais imponente”, justificou João Carvalho, em declarações à Lusa.

João Carvalho lembrou que o festival se realiza **“sem ter qualquer outro festival irmão num país ao lado”,** que facilite a viagem de bandas até Portugal.

“Fazemos isto sempre de forma isolada, o que dificulta muito a programação. Isso leva-me a ser mais vaidoso e confiante para dizer que temos a melhor edição de sempre”, afirmou.

Por outro lado, a equipa nunca perdeu **“o entusiasmo de há 30 anos”**.

“Fazemos muito bem o nosso trabalho”, venceu.

O organizador explicou que a 31.ª edição está **“a superar o público dos últimos cinco anos”** e **“isso deve-se ao cartaz, deve-se às bandas”,** desmentindo um bocado a ideia de que as pessoas vão a Paredes de Coura **“independentemente da música”**.

Vampire Weekend, Franz Ferdinand, Air, King Krule, Lola Young, Mk. Gee, Portugal. The Man, Sharon Van Etten e Zaho de Sagazan são alguns dos nomes que vão passar pelo palco principal do evento.

O recinto conta com **“melhoria das condições”,** nomeadamente **“mais zonas de descanso, mais sombras, água potável em todo o recinto e mais limpeza de floresta para acolher mais campistas”**.

Foi também introduzido o conceito **“O dia a seguir”,** que leva música à praia fluvial do Taboão no domingo, até ao início da noite, para acompanhar a despedida.

“Para as pessoas não abandonarem o festival no domingo em debandada. Para que o último momento no festival não seja a

azafama de sair do festival a correr", observou, indicando que o público pode sair ao ritmo que quiser e estará acompanhado de música.

O festival acolhe também **três 'podcast'**, um para cada dia do evento: a **Lei da Paridade**, **Vamos Viajar na Maionese** e **A Leste do Couraíso**, sobre a história do Paredes de Coura.

"Queremos que as pessoas tenham acesso a conversas interessantes, a uma oportunidade de ouvir e conversar com pessoas que defendem os bons valores. Porque é neste momento o que o mundo precisa: de mais ternura", esclareceu.

O festival de Paredes de Coura aconteceu pela primeira vez em 1993 por iniciativa de um grupo de amigos, do qual faz parte o atual presidente da câmara de Paredes de Coura, que queria organizar um evento dedicado ao rock independente.

OC/MP